

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: GILMAR TONDIN, KENI TATIANA VAZZOLER AREIAS E LUIS CARLOS LIRA.

1.2. Município/UF: FORTALEZA e OUTROS- CE

1.3. Nome da entidade convenente: Governo do Estado do Ceará

1.4. Número do convênio: 792119/2013

1.5. Programa:

PELC Urbano

PELC Para Comunidades Tradicionais

VIDA Saudável

1.6. Módulo:

Introdutório I

Introdutório II

Avaliação I

Avaliação II

1.7. Data da formação: 26 a 28 de junho de 2015

1.8. Local: Estádio do Castelão - Fortaleza

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: (117); Coordenadores de núcleo (22); coordenadores pedagógicos (6)

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 06

2.3. Representantes da entidade de controle social: 0

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 0

2.5. Total de participantes: 151

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Muitos agentes que moram na região metropolitana, faziam o bate-volta e alguns ficaram hospedados nas dependências do Estádio, por esses motivos a coordenação local servia café da manhã antes de iniciar a formação, ocasionando atrasos no turno da manhã. Esses atrasos não prejudicaram significativamente a formação e, em certa medida, não foi culpa dos agentes. É importante ressaltar que não houve evasão dos agentes no decorrer da formação, mantendo o quantitativo do início ao fim.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique. Em dois momentos, no início dos trabalhos, o ar condicionado não funcionou. Esse fato gerou transtornos, porque, com exceção do auditório, as salas estavam com a lotação máxima de agentes, e não tinham aberturas externas para ventilação.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Gilmar Tondin, Keni Tatiana Vazzoler Areias e Luis Carlos Lira
ENTIDADE:	Governo do Estado do Ceará
MUNICÍPIO:	Fortaleza e outros.
UF:	Ceará
NÚMERO DO CONVÊNIO:	792119/2013
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO II
PERÍODO:	26 a 28 de junho de 2015
LOCAL:	Avenida Alberto Craveiro, 2901 - Castelão (ao lado da Secretaria de Esporte).
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Até 175 (cento e setenta e cinco) participantes Presentes: 145
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Fundação Almir Pinto. NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Francisco Ilderlan Aureliano Pereira

2. OBJETIVOS:

- Aprofundar conhecimentos temáticos presentes no eixo do PELC;
- Desenvolver análise crítica, a partir de observações, relatos, vivências e diálogos, sobre a forma de organização das atividades do convênio a fim de contribuir para que as mesmas se aproximem ainda mais das diretrizes, princípios e objetivos do PELC.
- Refletir acerca das ações políticas desenvolvidas a partir do PELC;
- Estimular a compreensão sobre o papel dos agentes sociais como sujeitos de inclusão e transformação social no cotidiano da cidade;
- Analisar as primeiras experiências das atividades sistemáticas e assistemáticas com intuito de aprimorar os processos de planejamento, execução e avaliação das mesmas;

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; realização de debates, oficinas e visitas pedagógicas.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;
- III – A realidade da ação do agente e as experiências locais.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;

Estudo dos documentos de trabalho e das propostas de organização do trabalho pedagógico.

UNIDADE II - A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa e revisão dos conteúdos centrais.

UNIDADE III – A realidade da ação do agente e as experiências locais. Apresentação das experiências e dos dados da realidade.

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (26/03/15)

- 08h – 10h – Reunião com coordenadores;
- 10h – 11h – Apresentação dos dados da realidade pelos coordenadores;
- 11h – 12h – Orientações específicas acerca do trabalho dos coordenadores setoriais e de núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 18h – Visitas aos núcleos;

2º. Dia (27/03/15)

- 08h – 10h – Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação; Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;
- Dividimos o grupo em 3 salas (respeitando a divisão dos núcleos) e cada formador desenvolveu o conteúdo, separadamente.
- 10h – 12h - Apresentação dos dados da realidade pelos agentes;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - 15h30min – Filme: COOPERIFA (27min.). Documentário que aborda a criação de uma cooperativa de poetas populares, localizada na periferia de São Paulo. Este filme provocou um bom debate sobre ressignificação de identidade comunitária e trabalho voluntário de articulação comunitária, entre outros temas.
- Exposição e debate dos temas esporte e equipamentos de lazer; 15h30min – 18h - Dinâmicas sobre as proposições de oficinas.

3º. Dia (28/03/2015)

- 08h – 10h – Apresentação dos dados da realidade pelos agentes; (esta temática foi antecipada para o dia 27 e apresentada nos 3 subgrupos – 3 salas-
- Trabalhamos, neste horário: as atribuições dos coordenadores e agentes sociais e, planejamento participativo.

- 10h – 12h – Participação Popular no planejamento, monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas.
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h – Planejamento coletivo de ações do convênio;
- 16h – 17h00min – avaliação coletiva da formação e encerramento;
- 17h00min – 18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação). Este item da formação, foi realizada, separadamente nas 3 salas. Voltamos a reunir todo o grupo, no auditório principal, para avaliação final e encerramento.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 – RECURSOS:

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (01), tela de projeção ou parede lisa, microfone (02), caixa amplificadora (01), micro-sistem com cd (01) e computador com entrada USB (01) ;

3) recursos didáticos: folhas de papel ofício (140), canetas (70), cartolinas (20) canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo), bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), bolas de soprar (100). Recursos de transporte que permitam a visitação aos núcleos, prevendo a ida dos formadores, dos coordenadores e do representante da entidade de controle social.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MASCARENHAS, F. *Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude*. 2. ed. Goiânia: UFG, 2004.

MELO, M. P. *Esporte e juventude pobre políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré*. São Paulo: Autores Associados, 2005.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais? Socialização de atividades práticas desenvolvidas nos núcleos.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: UFG, 2004.

MELO, M. P. Esporte e juventude pobre políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré. São Paulo: Autores Associados, 2005.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

Sites:

<http://www.abrinquedoteca.com.br/sites2.asp?op=1&id=29>

<http://educacao.uol.com.br/planos-aula/ult3900u370.jhtm>

<http://revistaescola.abril.com.br/edicoes-especiais/038.shtml>

Textos que fazem parte do Livro do PELC

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

() SIM

(X) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Pelo que podemos perceber, não estava claro para os coordenadores e agentes o sentido e atribuições do conselho gestor. Foi sugerido, devido a amplitude do convênio, que nas cidades fora de Fortaleza fossem feitos conselhos gestores locais.

() NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(X) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(X) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

() Em planejamento

() SIM

() NÃO – Porque?

(X) NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

(X) SIM

() NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**



Fig. 1 Visita técnica, com o grupo de coordenadores , no núcleo Poço da Draga.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque? Não identificamos, nos três núcleos que visitamos uma sala onde é a sede administrativa do núcleo. Visitamos, somente, as salas, quadras esportivas e outros espaços onde são realizadas as oficinas.

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM. Visitamos 3 núcleos e só identificamos a placa de identificação em um núcleo. Apontamos a necessidade para que fossem feitas a devida identificação dos núcleos.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO. Constatamos quadro de atividades em apenas um espaço de um núcleo.

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. Visitamos 3 núcleos e estava ocorrendo atividade em apenas um núcleo. – **núcleo bairro Eliery**. O núcleo fica situado na sede da associação de moradores do bairro Eliery e Monte Castelo. Conversamos com o Presidente desta ONG – Weslcley Sacramento- que se mostrou bem disponível para manter uma boa articulação com o PELC e na colocação de uma placa de identificação do programa. Neste local estava sendo desenvolvida oficina de artesanato (3 senhoras) e futsal (8 crianças e adolescentes). Notamos uma boa disponibilidade do presidente da associação e percebemos boas possibilidades de desenvolver um bom trabalho, nesta comunidade. Tivemos a impressão que o trabalho, neste núcleo, está muito insipiente mas tem possibilidade de crescimento. No **núcleo 28 de Fortaleza**, havia a placa de identificação do programa, na entrada do prédio e cartaz tamanho A3, na sala de aula. Não havia atendimento, neste dia e horário, de acordo com informações do coordenador de núcleo; no **núcleo 27 – Poço da Draga**, também não estava ocorrendo oficinas e não havia nenhuma identificação do PELC. De acordo com a coordenadora de núcleo – Renata- a comunidade é “muito noturna”, “só funciona a noite e de madrugada, porque é muito quente”. Quando estávamos finalizando a visita – aproximadamente 17h30min- iniciava a oficina de skate, na calçada do bairro.

NÃO Em um núcleo não havia atividades e, outro estava previsto acontecer a partir do horário de nossa saída.

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Basicamente, na cessão de espaços e, em um local no auxílio na articulação da comunidade. Pelos relatos dos coordenadores de núcleos, existem locais em que as lideranças comunitárias colocam barreiras no trabalho do PELC, especialmente nos núcleos situados em bairros com alto índice de tráfico de drogas.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO. Não foi possível identificar o envolvimento da entidade.

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

(X) SIM. Estão em fase de reestruturação da equipe gestora. Demonstrem boa disposição para desenvolver um bom trabalho.

() NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(X) SIM – Quais? Organizar o conselho gestor, buscar parcerias de lideranças comunitárias, articular com essas lideranças a elaboração do planejamento participativo.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

() SIM (assinale alternativas abaixo):

() Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

() Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

() Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

() Outros. Especificar quais.

(X) NÃO

() NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A gestão deste convênio é audaciosa. Pode-se perceber a dificuldade e o tamanho do trabalho para gerenciar 100 núcleos distribuídos pelo Estado do Ceará. Esta situação tornou-se mais difícil em razão da mudança de coordenação geral e gestores. Nota-se muito interesse e disposição da equipe gestora em dar prosseguimento ao que foi pactuado com o ME. Os agentes e coordenadores de núcleo, demonstraram muito engajamento com o seu trabalho. Ouviram-se muitos relatos de agentes e coordenadores de núcleos que investiram seus próprios recursos para pagar pequenos gastos em ações e oficinas do PELC em função de ainda não terem recebido os materiais provenientes do pactuado no projeto. Por outro lado, também se ouviu relatos de coordenadores que reclamavam de agentes que não estavam desenvolvendo suas oficinas (artesanato) por falta de material e, estavam parados sem ter o que fazer. Os coordenadores de núcleos, por sua vez, não tem autonomia para substituir ou desligar esse agente o que está gerando atritos, em alguns núcleos.

A distância entre os núcleos torna muito complicado o acompanhamento e a quantidade de núcleos dificulta o desenvolvimento da formação. Mesmo dividindo em grupos menores é muito difícil tratar as especificidades de cada núcleo e orientar o trabalho pedagógico dos coordenadores e agentes.

.....

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 133

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 108

NÃO: 01

EM PARTE: 24

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A quantidade muito grande de pessoas na sala prejudicou a atenção. Os conteúdos foram vagos, não direcionados as especificidades de cada oficina. Poderia ter mais prática. Comentários: apresentou dados importantes para o dia-a-dia; alcançou os objetivos; utilizado uma linguagem direta; didática excelente; veio com uma proposta e não mudou o foco; bom domínio do conteúdo. EP: Por causa do pouco tempo; pouco tempo para discutir o trabalho com melhor qualidade.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 120

NÃO: _____

EM PARTE: 13

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Na prática, a diferença é muito grande. Muitos não justificaram. Comentários: Planejamento é o foco (2); foi muito rico e irá contribuir bastante; ajudou a pensar outras ideias, técnicas e possibilidades (4); solucionar problemas. Um agente avaliou positivamente este item, mas disse que foi muito repetitivo.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 114

NÃO: 01

EM PARTE: 18

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Poderia dividir os agentes por oficina e ter um formador de cada modalidade para dar a formação. Poderia ter mais prática. Comentários: Porque é o que acontece no nosso cotidiano; material rico e interessante; planejamento bem elaborado e abriu um leque de opções (2); vai ser bastante útil; EP: Faltou mais prática; os formadores, também, poderiam apresentar atividades práticas; Muita teoria e pouca prática; pouco tempo para muito assunto.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 132

NÃO: _____

EM PARTE: 01

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Não justificou. Comentários: Sim, ele praticamente entendeu as nossas necessidades; passou o conteúdo com clareza; em todo o momento; muito interessado, bastante conhecimento e domínio do conteúdo (8); muito bem preparado com as diretrizes do programa; tirou as nossas dúvidas.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 122

NÃO: _____

EM PARTE: 11

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Não justificou. Comentários: sempre se adaptando e flexível; observou as demandas do grupo; buscou várias formas diferentes de nos mostrar soluções; de adequou ao tempo sem fugir do tema; sim, sempre; EP: o tempo foi muito pouco; um agente não respondeu.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Deu a oportunidade de expor o nosso trabalho, teve firmeza, demonstrou conhecimento do programa, sugeriu ideias novas, incentivou a participação, atuou de forma dinâmica, alcançou os objetivos. Faltou atividades específicas de cada oficina dos núcleos. Formador muito bom e conhecedor dos objetivos do programa.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

A troca de experiências. O reforço das diretrizes e a missão do PELC. A discussão sobre as especificidades de cada comunidade e como superar as dificuldades. Saber que existe recurso destinado à organização de eventos. As vivências práticas. A atenção dos formadores. A metodologia. A integração dos grupos, onde podemos ver as dificuldades e pontos positivos de cada núcleo. O Planejamento e novas ideias

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Deslocamento, alojamento, alimentação, (estes três itens foram muito citados), ajuda de custo para os participantes, sala inadequada para a quantidade de agentes, foi ruim ser no final de semana. A repetição dos problemas apresentados nos núcleos. Falta de espaços e de materiais para a vivência das práticas. Alguns temas da primeira formação foram abordados. Descompromisso de alguns agentes e perdeu muito tempo nas apresentações dos núcleos. A comunicação com a secretaria de esportes. Pouco tempo para debater muitos temas. Atrasos.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Atividades práticas (a grande maioria colocou esse tema) divididas por faixa etária e para pessoas com deficiência. Seria interessante abordar a questão das subjetividades dos beneficiários. Estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente. Mais práticas no que

se refere ao trabalho cultural (artes e pintura). Orçamento participativo e a formulação de projetos de eventos. Saúde, segurança, drogas, primeiros socorros. Apresentação dos progressos dos núcleos. Abertura de subnúcleos, parcerias permitidas e contratação de agentes da comunidade. Oficina para plano de trabalho. Arte com material reciclável. Formadores apresentarem atividades práticas. Organização de festivais/eventos.



Fig.2 finalização da formação, preenchimento dos instrumentos de avaliação.